

Social

Fotos: Verônica Mendrona



Médicos em momento de descontração



Os médicos Octacílio Sant'Anna Júnior e Marcelo Quinto representam o Sindimed durante reunião da Federação dos Médicos do Estado de SP, Femesp



Alegria e descontração fazem parte da família Sindimed



Octacílio Sant'Anna Jr. e Gilberto Elias com suas respectivas esposas em festa

unicredmetropolitana.com.br



Dirigir seu próprio destino.

AQUI VOCÊ PODE

Faça seus projetos acontecerem agora mesmo. As linhas de crédito exclusivas para clientes Unicred possuem as menores taxas e prazos do mercado. **Consulte seu gerente.** A Unicred é sua, para poupar, investir, realizar seus sonhos, construir seu futuro.



PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	
<input type="checkbox"/> Não existe número indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
Reintegrado no serviço postal em ____/____/____	
Em ____/____/____	Responsável

- Candidatos a prefeito de Santos falam sobre saúde. Pág. 4 e 5
- Sindimed faz doação de alimentos. Pág. 3
- Agenda de congressos está movimentada. Pág. 7



Sindimed
 SINDICATO DOS MÉDICOS
 de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande
 JORNAL OFICIAL DA CLASSE MÉDICA. JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2012 Nº 64
 Av. Conselheiro Nébias, 628, cj. 51 • Santos / SP • CEP:11045-002

Impresso Especial
 9912241345/DR/SPM
 SINDIMED
 CORREIOS



Fechamento Autorizado
 Pode ser aberta pela E.C.T.

SINDIMED REPRESENTA REGIÃO NA NOVA DIRETORIA FENAM

A Baixada Santista tem dois representantes do SINDIMED na diretoria da Federação Nacional dos Médicos, FENAM, para o BIÊNIO 2012/2014. São eles: o presidente do Sindimed, Álvaro Norberto, diretor adjunto de Saúde Suplementar e o primeiro-secretário Marcelo Quinto, diretor adjunto de Assuntos Jurídicos.

"Ficamos felizes por esta conquista, pela boa relação que temos com as demais lideranças médicas de todo o Brasil e ainda mais por estarmos numa região de vanguarda como é a Baixada Santista", diz Álvaro Norberto.

Compromisso

Na ocasião, o novo presidente da FENAM, Geraldo Ferreira Filho, reafirmou seu compromisso de gestão democrática. "Administrarei ouvindo e tentando corresponder a confiança dos que de nós esperam. Não fugiremos das responsabilidades do cargo, aplaudiremos, oferecemos sugestões, criticaremos, tudo dentro das prerrogativas dadas por lei ao movimento sindical."

A nova gestão, em atividade desde o dia 1º de julho, é formada por 36 diretores, que firmaram compromissos claros e objetivos com os médicos brasileiros.

"Vamos lutar por uma formação de qualidade nas faculdades, pelo controle na abertura indiscriminada de escolas, residência em quantidade para os formandos, mercado de trabalho com um piso adequado, uma carreira com evolução e ascensão profissional, serviços de saúde que permitam o uso de nossos conhecimentos de forma ética e científica para o melhor da população. Defenderemos a regulamentação da medicina como uma defesa da sociedade, e o Sistema único de Saúde como uma conquista da sociedade brasileira," destacou Ferreira.

Após a leitura do termo da posse,

feita pelo ex-secretário geral da entidade, Mario Ferrari, o ex-presidente, Cid Carvalhaes, que comandou a entidade de 2010 a 2012, fez a transferência do cargo. "Quero saudar a nova diretoria que chega representada pelo Dr. Geraldo."

Agradecimentos

Representantes de entidades médicas nacionais e internacionais compareceram ao evento, bem como autoridades públicas. Entre eles, o vice-governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, o secretário executivo de gestão do trabalho e da educação em saúde do Ministério da Saúde, Fernando Menezes, o presidente da Confederação Médica Latino-Americana e do Caribe (Confemel), Douglas León Natera, o presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino Cardoso, o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital, a presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), Beatriz Barros e o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), Murilo Celso de Campos Pinheiro.

Divulgação/FENAM



Editorial

AVANTE NA LUTA MÉDICA

Caros colegas médicos,

Mais uma vez, estamos às vésperas de um pleito eleitoral, no qual a saúde desponta com a principal preocupação da população. Isso mostra como nós, atores principais desta cena, podemos elevar o nível do espetáculo, mostrando toda nossa arte milenar com sabedoria; expondo a todas as comunidades como podemos melhorar a qualidade de vida delas com medidas simples e criteriosas, sem alardes e com extrema eficiência e eficácia, como nos foi ensinado nos bancos acadêmicos.

Vamos, agora, mostrar outra face de nossa multifacetada vida sindical e que muito engrandece a nossa região metropolitana. Sempre estivemos a frente de várias lutas do movimento médico.

Santos é e sempre será uma liderança e mais uma vez estaremos representando esta comunidade num importante segmento da liderança médica nacional, pois que fomos guindados a dois cargos na diretoria da Federação Nacional dos Médicos no mandato de 2012/2014. Parabéns a toda categoria médica da nossa querida Baixada Santista!

Senhores médicos estamos em plena campanha salarial com o Sindhosp e Sindhosfil, devemos dizer que, com o primeiro, caminhamos num certo progresso em nossas negociações, tanto que no último ano obtivemos um acerto expressivo em nosso favor com a total compreensão daquele sindicato patronal.

Mas com relação ao segundo, estamos com muitas dificuldades, tanto que há três anos não temos tido qualquer tipo de abrigo a nossas reivindicações. O representante dele não se mostra acessível e, em nenhum momento, mostrou-se disposto ao diálogo neste período, apesar de constantes alegações.

Ao contrário, fato mais estranho é saber que o corpo clínico dessas instituições filantrópicas não se manifestam e não se mostram aliados a este Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Parecem estar contentes com o salário recebido, não nos auxiliam a obter o salário FENAM para 20 horas semanais, que hoje é de R\$ 9.813,00 e que sempre postamos no início de nossas negociações.

Senhores a união de todos é a nossa força e a ela buscamos com garra e força.

O que dissemos para a nossa campanha salarial serve com relação aos planos de saúde. Continuamos na batalha e ainda estamos com as bandeiras agitadas de piso para as consultas de R\$ 80,00; CBHPM plena para os procedimentos médicos; índice de reajuste em todos os contratos assinados entre médicos e operadoras de plano de saúde e reajuste a cada 12 meses em cláusula contratual pactuada entre as partes.

A categoria precisa e deve estar unida para exigir o que lhe é de direito e está sendo negada pelos magnatas da saúde em nosso detrimento.

Não é concebível que continuemos a nos deixar explorar sem sequer esboçarmos uma atitude de indignação e de hombridade quanto a tudo que está aí. Senhores "quem sabe faz a hora e não espera acontecer!" Não vamos esmorecer!

Álvaro Norberto, Presidente do Sindimed

PLANTÃO DE SERVIÇOS SINDIMED

JURÍDICO
terças e quintas das 13h às 15h

CONTABILIDADE
quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de atendimento, de segunda



FENAM foca em sindicatos e estudantes



Reunião traça planejamento

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) quer se aproximar, ainda mais, dos sindicatos de base e dos profissionais das diferentes regiões brasileiras. Essa é uma das diretrizes da nova diretoria.

O potiguar, Geraldo Ferreira Filho, que assumiu a presidência da entidade, destacou a importância desta aproximação. "Precisamos ter uma sintonia maior com as bases, realizando reuniões locais com os presidentes dos sindicatos e com os médicos da região. Precisamos demonstrar aos profissionais de cada estado que a FENAM está disposta a trabalhar pela defesa deles".

Outra ação ressaltada pelo presidente será a aproximação com estudantes de medicina, levar a entidade às ruas com maior frequência, incentivar o diálogo dos diretores com os médicos dentro das redes sociais, fortalecer os sindicatos mais fragilizados e conduzir os passos da FENAM com mais independência política.

FUTUROS MÉDICOS DEVEM FAZER EXAME PARA OBTER REGISTRO PROFISSIONAL

A MEDIDA É VÁLIDA SOMENTE PARA PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SP

A partir deste ano, para obter o registro profissional, egressos dos cursos de Medicina terão de apresentar declaração de realização do Exame do Cremesp. O registro não será condicionado ao resultado, mas à participação na prova. A Resolução Cremesp nº 239 vale para todos os formandos ainda não inscritos no Conselho.

A iniciativa de tornar obrigatória a participação em um exame de final de curso, realizado pelo próprio Cremesp, foi tomada em decorrência da queda acentuada na qualidade do ensino médico.

DESPREPARO

Exames opcionais realizados pelo Conselho nos últimos sete anos revelaram que quase metade dos graduandos saem das escolas despreparados, sem as mínimas condições de exercer a Medicina.

Segundo o Cremesp, os Conselhos de Medicina têm, por determinação legal, o papel de disciplinadores da prática médica, cabendo a eles "zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente". Os CRMs são os únicos responsáveis pela emissão da habilitação que autoriza o exercício da Medicina.

O Cremesp informa ainda que, segundo a legislação, os Conselhos Regionais de Medicina poderão exigir dos requerentes os documentos que sejam julgados necessários para a complementação da inscrição no CRM (Artigo 2º, parágrafo 3º, Decreto 44045/

58, que regulamentou a Lei 3268/57, Lei dos Conselhos de Medicina).

Desde 2005, o Cremesp realiza uma prova opcional para os graduandos de escolas médicas paulistas. De caráter voluntário e sem interferência na inscrição junto ao Cremesp, o Exame se tornou uma proposta inovadora de avaliação externa do ensino médico, deixando transparente para a sociedade a atual precariedade do ensino médico no Estado.

Quase metade dos graduandos se revelou incapaz de exercer a profissão. Dos 4.821 estudantes que participaram do Exame do Cremesp entre 2005 e 2011, 46,7% foram reprovados. Na soma dos vários anos, pouco mais de 15% dos formandos fizeram o exame, número representativo, porém insuficiente, para uma avaliação mais aprofundada do universo dos graduandos.

O Cremesp entende que o exame obrigatório é uma ferramenta fundamental de seu papel fiscalizador previsto por lei. Se não será impeditivo do exercício da profissão, o Exame tornará transparente as deficiências e os méritos dos cursos e de seus alunos.

A nova fase do Exame do Cremesp, obrigatório para a concessão de registro de médico, tem dois principais propósitos: ampliar a base de participação no Exame (como a avaliação não era obrigatória, a distribuição dos participantes não representava todo o universo dos cursos) e fazer avançar o debate sobre a instituição, via Lei Federal, do Exame Nacional de Habilitação, como requisito para o exercício legal da Medicina no Brasil.

Com informações do Cremesp.



NOTA DE FALECIMENTO

A diretoria do Sindimed lamenta o falecimento do urologista Evandro Soares (28 de junho), amigo, diretor do Sindimed e grande companheiro nas lutas em prol do médico.

A urologia da Baixada Santista perde um grande profissional que em muito contribuiu nos anos dedicados aos pacientes e alunos de Medicina. O companheiro Evandro Soares nasceu em Minas Gerais, mas adotou Santos como sua terra de coração.

Curtas

E-MAIL

A assessoria de comunicação do SINDIMED solicita que os médicos mantenham seus e-mails atualizados para receberem as notícias da entidade. O endereço eletrônico deve ser enviado juntamente com o nome do médico, especialidade e telefone para o email imprensa@sindimed.com.br.

SOLIDARIEDADE

Você trabalha ou ajuda alguma casa de caridade? Então, indique-a para que ela receba doações do SINDIMED. Tel.: 3223-8484.

PSIQUIATRIA

A 30ª edição do Congresso Brasileiro

de Psiquiatria será realizada entre os dias, 10 a 13 de Outubro, em Natal (RN). Informações no site: <http://abp.org.br/2011/congresso>.

SOLIDARIEDADE

Você trabalha ou ajuda alguma casa de caridade? Então, indique-a para que ela receba doações do SINDIMED. Tel.: 3223-8484.

QUEIMADURAS

O VIII Congresso Brasileiro de Queimaduras, promovido pela Sociedade Brasileira de Queimaduras - SBQ, ocorre de 10 a 13 de outubro, em

Florianópolis. Saiba mais no site <http://www.cbqueimaduras.com.br>.

REUMATOLOGIA

Será realizado entre os dias 19 a 22 de Setembro 2012, em Vitória (ES), o XXIX Congresso Brasileiro de Reumatologia. Mais informações: <http://www.cbr2012.com.br>.

EXPERIMENTAL

O XIII Congresso Nacional de Cirurgia Experimental será realizado em Belém (PA) nos dias 17, 18, 19 de Setembro. Outras informações no site <http://www.sobradpec2012.com.br>.

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva Vice-Presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto Segundo Secretário: Dr. Francisco Carlos Sousa Ferreira Primeiro (a) Tesoureiro (a): Dra. Sílvia Martins Bolzan Segundo Tesoureiro: Dr. Pedro Gaido Filho Diretor Assistencial: Dr. Luiz Arnaldo Garcia
SUPLENTE DA DIRETORIA: Dr. Itiberê Rocha Machado; Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal; Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli; Dr. José Cláudio Correa Leite; Dr. Evandro Soares; Dr. Antonio Luiz Moreira Filho; Dr. Mauro Portes Viana; Dr. Gilberto Siqueira e Dr. Gilberto Simão Elias
CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo; Dr. Luiz Carlos Ferreira da Silva e Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior; Suplentes: Dr. Marcos Ferreira de Carvalho; Dr. Alberto Bedulatti Cardoso e Dr. Fernando Antonio Y. Shinyashiki.
FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Verônica Mendrona - MTB 31.417 **VENDAS:** (13) 3224.8633.
PROJETO GRÁFICO: Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Communicar Editora (tel.: (13) 3224.8633). **IMPRESSÃO:** Prol Gráfica. Tiragem: 3.500 exemplares.

ANUNCIE AQUI!
Depto. Comercial
Tel.: (13) 3224.8633 / 7805.6647

A PESQUISA DO SUS

O Ministério da Saúde está patrocinando uma pesquisa junto aos usuários do SUS para saber o grau de satisfação de quem foi atendido ou conseguiu ser atendido. Essa pesquisa o SUS faz de época em época em outras vezes e em outros governos.

Certa vez estava em Brasília para mais aquela reunião em que fomos reivindicar melhoras na tabela do SUS para que os médicos tivessem um recebimento menos indecente por procedimento nos hospitais particulares ou filantrópicos.

O Ministro chamou seu chefe de gabinete que passou a nos apresentar uma pesquisa de grau de satisfação do usuário que ficava em 80% de ótimo e bom! Fizemos apenas uma pergunta: Quem respondeu essa pesquisa? Claro que foram aqueles que conseguiram serem atendidos, tratados em Hospital, operados.

Aqueles que aguardaram meses para serem atendidos em ambulatórios de especialidades; aqueles que ficaram "internados" nos PSs nas piores condições aguardando vaga de UTI, fraturas envelhecidas que deixam de serem fraturas e já se tornaram sequelas entre outras barbaridades não serão ouvidos pela pesquisa. Aqueles que conseguiram ganharem a sorte grande.

Não é possível que os senhores Ministro e funcionários do Ministério não leiam jornal, não vejam TV, não ouçam rádio e não tenham conhecimento da desgraça que atinge 75% da nossa população de norte ao sul do País.

Não há um dia que não surjam notícias de mortes crianças e idosos por falta de UTI, de macas amontoadas nos corredores com o nome do infeliz paciente colado na parede, pacientes se deslocando alguns quilômetros para achar um leito de maternidade para gestantes de alto risco e assim por diante.

Os secretários municipais de saúde, responsáveis pela saúde da comunidade, ficam de mãos atadas, pois dependem das verbas SUS, dos estados e municípios.

A PEC 29, que prevê o quanto a federação, os estados e os municípios devem aplicar em saúde foi esquecida. É claro que aqueles pacientes mal atendidos e seus acompanhantes, após aguardarem muito tempo para terem um contato com o médico elegem-no como o grande culpado pela demora e por todas as falhas e mazelas do Sistema Único de Saúde, que um dia Lula disse a Obama que o nosso SUS é o maior Plano de Saúde do Mundo...

O SUS tem jeito: tem de ser prioridade de fato, deve ter um orçamento três vezes maior do que tem para aparelhar e dar condições de trabalho aos profissionais



de saúde, pagar o necessário aos hospitais filantrópicos ou particulares que atendem SUS e não valores totalmente distantes da realidade do custo de um leito hospitalar.

E os médicos, que sempre são apontados como responsáveis por tudo de ruim que acontece nos hospitais que recebem em alguns casos R\$1.800,00 reais por mês para atender um número incalculável de pacientes correndo riscos diariamente de processos ou de agressão.

O salário preconizado pelas nossas entidades sindicais é de R\$ 9.000,00 reais e os valores pagos a médicos de acordo com a Tabela SUS são risíveis para não dizer coisa pior e, além de tudo, são pagos através dos hospitais que muitas vezes não repassam aos médicos. De nada vale resolver uma coisa sem consertar a outra.

O Sr. Ministro sabe muito bem de tudo isso; não deve ter tempo para cuidar do SUS, que é o calcanhar de Aquiles do ministério. Prefere fazer parte do círculo político da Presidente, encarregado de costurar acordos políticos entre outras atividades.

Se o Ministério da Saúde quiser fazer realmente uma pesquisa para avaliar a qualidade da assistência SUS deve "plantar" um funcionário em cada PS, em cada fila de hospital, ouvir funcionários, médicos e todos os profissionais de saúde, jornalistas e, principalmente, as nossas entidades, cuja atuação é de fundamental importância para a democratização da saúde impedindo que critérios exclusivamente políticos determinem a distribuição das poucas verbas destinadas à população mais carente da 6ª economia do planeta.

George Bitar,
médico ortopedista, Santos/SP

APROVAÇÃO DA MP 568 MOSTRA FORÇA DO MOVIMENTO MÉDICO

Após pressão e mobilização das lideranças médicas em todo o Brasil, o Senado aprovou no último dia 11 de julho a medida provisória (MP) 568/2012, e manteve a carga horária dos médicos de 20 horas semanais, de acordo com o parecer do senador Eduardo Braga (PMDB-AM).

As ações de mobilização foram coordenadas pela Federação Nacional dos Médicos, Conselho Federal de Medicina e Associação Médica Brasileira, em conjunto com os sindicatos, conselhos e associações regionais.

Para o presidente da FENAM, Geraldo Ferreira, essa foi mais uma conquista que mostra a força da categoria no movimento.

"O grande avanço que tivemos foi com a grande mobilização nacional, a recuperação da autoestima do médico e a confiança de que está em nossas mãos o nosso futu-

ro. Ficou uma grande lição: nós temos força suficiente para nos mobilizar e conseguir avanços que acreditamos que sejam necessários".

A matéria foi transformada no Projeto de Lei de Conversão (PLV) 14/2012, que altera a remuneração de diversas categorias do serviço público federal e cria tabelas específicas para os médicos, segue para sanção da presidência.

"Se por um lado, a emenda trazia avanços para 14 profissões da saúde, por outro reduzia o salário dos médicos em 50%. Mesmo com a criação das tabelas próprias, a visão da Federação Nacional dos Médicos (FENAM) é que continuamos a pertencer ao mesmo grupo que envolve os trabalhadores da saúde, e por isso as negociações serão feitas conjuntamente", explicou Ferreira.

RETORNO DO CÓDIGO 7 CONTINUA NA PAUTA DAS ENTIDADES MÉDICAS

A preocupação com a melhor forma de remuneração do pró-labore no Sistema Único de Saúde (SUS) para o médico brasileiro, continua na pauta das entidades médicas nacionais (FENAM, CFM e AMB).

Após parecer jurídico do Ministério da Saúde contra o retorno do Código 7, defendido pela categoria médica, com a justificativa de questões tributárias, os dirigentes do movimento médico buscam outras soluções.

Em reunião da Comissão Nacional Pró-SUS, o secretário de saúde suplementar da FENAM, Márcio Bichara, explicou que a criação de um projeto de lei e o pagamento por meio de cooperativas podem ser opções. "Já que o departamento jurídico do Ministério da Saúde disse ser inviável o retorno do Código 7, nós precisamos encontrar uma maneira de solucionar o problema. Apresentar um projeto de lei, no Congresso, isentando essa tributação do pagamento direto dos honorários médicos e desde já discutir a possibilidade via cooperativa são alguns caminhos".

Ele ainda justificou que o grande problema é que os pagamentos estão sendo direcionados para os hospitais e, muitas vezes, estão sendo retidos. Assim, disse ele, o médico fica sem receber. Soma-se a isso o argumento de que os hospitais estariam tributando ainda mais os honorários e, com isso, o profissional que realiza algum procedimento eventualmente estaria perdendo ainda mais.

MAIS VERBA

Na ocasião, os dirigentes também debateram ações para fazer acontecer o Projeto de Lei de Iniciativa Popular que destina 10% das receitas da União para a saúde. O objetivo é mobilizar a população e conseguir o maior número de assinaturas. Os setores de comunicação das entidades envolvidas com o projeto estão se reunindo e buscando as melhores formas de unificar as estratégias e obter resultados.

SINDIMED FAZ DOAÇÃO DE ALIMENTOS

O Educandário Anália Franco recebeu as doações de alimentos neste mês. O material foi arrecadado durante o churrasco dos aniversariantes realizado no Sindimed e também no espaço permanente que o sindicato disponibiliza em sua sede.



O Educandário atende gratuitamente 439 crianças nos segmentos abrigo, berçário, creche, educação infantil e centro de convivência. Endereço: Avenida Ana Costa, 277, Santos. Telefone: 3229-8500.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2012 - SANTOS

Conforme divulgado na edição anterior, entrevistamos os candidatos a prefeito de Santos, com as seguintes perguntas:

De forma prática e objetiva, como o senhor (a):

1. Vê o orçamento municipal de Santos na área da saúde?
2. De que forma o sr. (a) pretende adequá-lo, caso eleito (a)?
3. Em função da defasagem salarial, os médicos não se sentem mais atraídos a trabalhar no poder público, seja municipal, estadual ou federal. Como pretende resolver esses problemas, caso eleito, nos próximos quatro anos para que, de fato, médicos, população e poder público convivam em harmonia, com salário, trabalho e atendimento de qualidade?



Fábio Alexandre De Araújo Nunes
Prof. Fabião

1. O orçamento para 2013 é de 342 milhões de reais, 3% acima do mínimo legal, de 15%. Poderia aumentá-lo, somente com reformas em outras áreas da administração.
2. Não se pode aumentar as despesas em saúde, sem reduzir as despesas em outra área ou aumentar a receita. A questão é adequar as despesas de Saúde e a qualidade do serviço aos orçamentos. Investiremos em ações preventivas, como o programa de internação domiciliar, de saúde da família. Teremos um sistema de auto-declaração na internet, de todos os usuários, para dinamizar o atendimento na unidade e facilitar a triagem.
3. Várias medidas precisam ser adotadas, mas é preciso que os profissionais sejam ouvidos, num canal permanente de comunicação com os gestores públicos, para que se sintam participantes das políticas de saúde do município.



José Antonio Marques Almeida
Jama

1. O orçamento municipal de Santos atende ao percentual mínimo aplicado em saúde. Entretanto, não tem garantido qualidade aos serviços prestados, conforme a mídia e as pesquisas.
2. Eu proponho para Santos um choque de gestão, com foco em metas, para total controle da qualidade dos serviços prestados no município, em especial o de saúde.
3. Essa reengenharia no serviço municipal de saúde, com indicadores de qualidade e modelo de alvo, vai conduzir a resultados revolucionários: máxima satisfação da sociedade com a rede de saúde. Abrange da prevenção à emergência, ambulatório, farmácia e rede hospitalar. Público e privado. O sucesso do meu projeto é garantido pela satisfação simultânea das necessidades das partes interessadas nos seus objetivos. www.jama28.com.br



Nelson dos Santos Rodrigues
Nelson Rodrigues

1. A proposta do PSL é fazer uma auditoria nas secretarias municipais para conhecer a realidade da situação atual e em especial na área de saúde onde a estrutura esta ruim o atendimento é falho e a remuneração dos profissionais não atende as necessidades.
2. Pretendemos realizar encontros com os profissionais da área para discutirmos em cima do orçamento real os parâmetros que atendam a necessidade da categoria.
3. A saúde é prioridade para o governo do PSL e para população que sofre com atendimento inadequado vamos perseguir a solução de forma conjunta que atenda todos os interesses. nelson.rodrigues.3110@facebook.com



Paulo Alexandre Pereira Barbosa
Paulo Alexandre Barbosa

1. Santos consome mais de 90% do seu orçamento com pessoal, material de consumo e serviços de terceiros. Na saúde, gasta acima do mínimo constitucional. A revisão desse quadro exige ações imediatas, como buscar mais recursos federais e estaduais, modernizar a gestão e valorizar o funcionalismo.
2. Vamos estabelecer metas e objetivos em todas as secretarias a partir de indicadores de qualidade e eficiência do serviço público. Não vamos criar nenhuma nova secretaria ou cargos de confiança. Vamos dar o exemplo.
3. Há médicos estatutários que perderam com o novo PCCS. No último concurso público, poucos médicos assumiram o cargo por causa do salário. O diálogo com o sindicato será fundamental para valorizar o profissional e aumentar o número de médicos.



Paulo Roberto Gomes Mansur
Beto Mansur

1. A legislação determina que o município deve investir 15% do seu orçamento na Saúde. Historicamente, Santos aplica muito mais, mas a cidade acaba atendendo também os municípios vizinhos. O orçamento não é baixo, mas precisa receber investimentos da União e do Estado para reduzir a pressão na rede de atendimento da cidade.
2. Vamos levantar os recursos e definir as demandas que devem ser atendidas, como o problema grave de casos de tuberculose, HIV, mortalidade infantil e leitos hospitalares e de UTI. Vamos abrir os leitos necessários no Hospital dos Estivadores e fazer parcerias com a iniciativa privada para dar mais qualidade aos serviços de exames laboratoriais e por imagem na rede pública.
3. Esse é um problema gravíssimo no Brasil inteiro. Vamos manter uma convivência harmônica com a categoria para sempre repor perdas salariais e dar os aumentos possíveis dentro do orçamento, além de lutar para o Ministério da Saúde aumentar os valores do SUS para consultas e procedimentos médicos.



Sérgio Paulo Perrucci de Aquino
Aquino

1. A Saúde responde pelo segundo maior orçamento do município. Entre 80% e 90% da cobertura do município é realizada pela rede pública de saúde. De 2005 a 2011, o Governo Papa disponibilizou de recursos próprios à saúde R\$ 935.912.756,00, uma média de 17,65% do total de recursos de impostos e transferências constitucionais, quando a lei exige 15%.
2. Esse investimento vem aumentando a cada ano, desde 2005, e a tendência é ampliar com a expansão dos serviços no Hospital dos Estivadores.
3. O Governo Papa aprovou o PCCS, mas nossa meta é melhorar o ganho do médico. O município vem fazendo esforço orçamentário nesse sentido, mas é essencial que o Governo do Estado faça sua parte assumindo o custeio com a saúde de nossa cidade e nossa região. Dessa forma será possível desafogar os custos e readequar o orçamento para a valorização dos médicos. www.sergioaquino.com.br



Telma Sandra Augusto De Souza
Telma de Souza

1. Excluindo-se deduções legais, Santos terá algo em torno de R\$ 211 milhões disponíveis à Saúde. Certamente, se não falta dinheiro, a gestão é falha, pois o Índice de Desenvolvimento do SUS (ID-SUS), entre outros indicadores, evidenciam resultados modestíssimos para um município que já foi vanguarda na Saúde.
2. O recém-adquirido Hospital dos Estivadores, adequadamente reformado e equipado, será o pilar para melhorar a atenção na média e alta complexidades. A reorganização da Atenção Básica e a busca de financiamentos federais de incentivo ao Programa de Saúde da Família e suas variáveis são também essenciais.
3. A defasagem salarial varia, dependendo da complexidade da atividade, por isso é preciso ajustes. Mas, em geral, um plano de carreira estruturante, investimento na educação profissional e condições de trabalho adequadas, inclusive pela repartição das tarefas entre uma equipe multiprofissional bem organizada e um Sistema de Atenção efetivo e que regule a demanda são a solução. www.telma13.com.br e email: telmaprefeita13@gmail.com

SindiMed NAS ELEIÇÕES 2012
SINDICATO DOS MÉDICOS

Obs.: 1. As respostas foram publicadas em ordem alfabética, considerando os nomes dos candidatos completos como consta no site do TSE.
2. Os candidatos Eneida Figueiredo Koury e Luiz Antonio Xavier não enviaram respostas até o fechamento desta edição.